



Malu Mader em bate-papo com adolescentes no Rio de Janeiro

O UNICEF e o Cedaps reuniram em fevereiro cerca de 90 crianças e adolescentes de comunidades populares do Rio de Janeiro para assistirem à pré-estreia do documentário *Contratempo*, dirigido por Malu Mader e Mini Kerti. A exibição foi seguida de um bate-papo com as diretoras e alguns dos jovens que têm suas histórias de vida narradas pelo filme. “Estou nas nuvens, vocês me encheram de alegria. Acredito que a arte, junto à educação, sejam algumas das soluções para os jovens”, disse Malu Mader após o bate-papo. O evento faz parte da Plataforma dos Centros Urbanos, iniciativa do UNICEF. Resultados da pesquisa “Ser criança e adolescente no Rio de Janeiro”, realizada pelo Cedaps com apoio do UNICEF, revelaram que 50% das crianças e adolescentes que vivem em comunidades populares do Rio nunca foram a museus, teatros ou cinemas. “A arte é um instrumento poderoso de transformação social. Fazer com que crianças e adolescentes tenham acesso à cultura e à arte é dar a eles a possibilidade de ter novas expectativas, novas perspectivas, novos sonhos”, disse a coordenadora do escritório do UNICEF no Rio de Janeiro, Luciana Phebo.

Atividades educativas para 2 mil crianças e adolescentes de Pernambuco

Para promover esporte, cultura e desenvolvimento integral para 2 mil crianças e adolescentes de sete comunidades do Grande Recife, o UNICEF está realizando um projeto inovador com o Centro das Mulheres do Cabo, ONG de Pernambuco. O objetivo é combater a evasão escolar, com participação das famílias e incentivo à comunicação entre grupos de adolescentes. As atividades já começaram nas escolas e associações comunitárias do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca. O projeto prevê ainda cursos para educadores e gestores públicos.



UNICEF/BRZ/Felipe Abulad

Mais bebês nascem livres do HIV no Semiárido

Uma parceria entre o UNICEF e o Programa Mãe Coruja está garantindo a continuidade da distribuição dos testes rápidos anti-HIV para gestantes dos municípios do Semiárido pernambucano. Com o teste rápido, que fornece o resultado em 30 minutos, é possível reduzir as chances de transmissão do vírus da mãe para o filho de 40% para menos de 1% com a ajuda de medicamentos utilizados mediante a detecção do HIV o mais cedo possível. A iniciativa, que já capacitou mais de 1.300 técnicos de 22 municípios pernambucanos, chegará a mais 20 municípios.



UNIDOS COM AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES. UNIDOS VAMOS VENCER A AIDS!

Selo UNICEF mobiliza recursos que ajudarão mais crianças no Piauí

Na mesma solenidade de certificação da edição 2008 do Selo UNICEF Município Aprovado, o governo do Piauí garantiu que cada um dos 33 municípios do Estado certificados receberá um computador para ser utilizado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.



UNICEF/BRZ/William Tobias

O objetivo é melhorar o atendimento às crianças. A doação dos computadores é também um reconhecimento pelo crescimento de 175% no número de municípios do Piauí aprovados no Selo UNICEF. Na edição anterior, foram inscritos 116 municípios piauienses, sendo que 12 foram certificados. Nesta edição, foram inscritos 141 dos 151 municípios localizados na região do Semiárido do Estado, sendo que 33 foram certificados.

FALE CONOSCO

futurocrianca@unicef.org
www.unicef.org.br
0800 601 8407
(em horário comercial)

Fundo das Nações Unidas para a Infância
SEPN 510, bloco A, 2º andar
Asa Norte 70750 521 Brasília, DF

As notícias do UNICEF para todos



uni é um boletim informativo do UNICEF Brasil

Ano 5 • nº 15 • abril 2009
www.unicef.org.br



Palavra de Criança e a educação de qualidade

Cerca de 80% dos alunos que participam do Programa Palavra de Criança estão sendo alfabetizados na idade certa, ou seja, antes dos 8 anos de idade. Isso significa que o direito de aprender está sendo assegurado a essas crianças, colaborando para o seu pleno desenvolvimento. O programa é apoiado pelo UNICEF e desenvolvido pelas Prefeituras de Teresina (PI) e Sobral (CE), em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais (Undime). A iniciativa tem como objetivo consolidar a alfabetização dos alunos do 3º ano do ensino fundamental das escolas da rede municipal, envolvendo seus familiares nesse processo educativo.



Foto: Viviane Bandeira

Para Alison da Silva, que estuda no 3º ano do ensino fundamental, aprender a ler foi uma aventura: “Antes eu via as letras e achava que elas eram desenhos. Depois, aprendi a ler palavras e frases. Hoje, tenho 8 anos e consigo ler e entender textos e já aprendi a gostar de escrever os meus próprios textos. Ler é bom, porque faz as coisas serem sempre diferentes, como uma aventura”. Iara Cunha, colega de Alison, complementa: “Ler é muito legal, porque a gente entende os livros, manda bilhetes para os colegas e conhece muitos lugares novos pela leitura. Minha família está orgulhosa de mim, e eu estou orgulhosa também, por mim mesma e pelos meus colegas, porque agora nós entramos num mundo novo, o mundo das letras.”

Em 2008, foram avaliadas cerca de 10 mil crianças da terceira série do ensino fundamental em Teresina e Sobral. Os alunos receberam do UNICEF um certificado que identifica o nível de alfabetização em que a criança se encontra.

Estudos mostram que, atualmente, muitas das crianças que vão para a escola não conseguem ler, escrever ou compreender um texto simples após cinco anos de ensino fundamental. O UNICEF, junto com parceiros e colaboradores como você, amigo leitor, está trabalhando para mudar essa realidade.

Fundo das Nações Unidas para a Infância - SEPN 510 - Bloco A - 2º andar - 70750-521 - Brasília/DF
Telefone: 0800 601 8407 - Fax: (61) 3340 8293 - futurocrianca@unicef.org

Volta às aulas em Santa Catarina

Ao receber sua sacola contendo itens como cadernos, lápis pretos e de cor, gizes de cera, apontadores e borrachas, os olhos do pequeno Luan de Sousa Miranda brilhavam de alegria, sentimento compartilhado por sua mãe, Elisiane Fátima de Sousa. Ela e seu filho estão entre as famílias desabrigadas desde novembro do ano passado pelas enchentes em Santa Catarina e que estão retomando suas vidas.

As crianças e adolescentes voltaram às aulas em março e, para ajudá-los, o UNICEF entregou mais de 647 kits escolares aos municípios de Gaspar e Luís Alves, dois dos mais afetados pelas chuvas. Os materiais foram arrecadados em campanha realizada no final de 2008 pelo Parque da Mônica, em São Paulo.

“O objetivo desta ação simbólica é chamar a atenção para a importância da garantia do direito à educação às crianças e aos adolescentes. Em momentos de crise como o que eles viveram em Santa Catarina, é preciso assegurar que as crianças estejam com suas famílias e nas escolas, o que exige um esforço conjunto de governos, sociedade civil e cada cidadão”, explica Silvio Kaloustian, Oficial de Programas do UNICEF.



UNICEF/BZ/Adriana Alvarenga

Pesquisa: crianças e adolescentes cariocas

A pesquisa “Ser Criança e Adolescente no Rio de Janeiro”, realizada a pedido do UNICEF, traçou um perfil das meninas e meninos que vivem em comunidades populares da cidade. Segundo o levantamento, mais da metade das 887 crianças e adolescentes ouvidos tem medo do Caveirão (nome popular do carro blindado usado pelo batalhão de operações policiais especiais da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro em incursões nas favelas) e dos tiroteios; 7% deles estão fora da escola; 50% não têm acesso a preservativos e 90% navegam pela internet.

O estudo foi apresentado em um debate com jovens, mediado por Regina Casé e promovido pelo UNICEF no Rio de Janeiro. As entrevistas foram feitas por 46 adolescentes agentes comunitários de pesquisa nas comunidades de Santa Cruz, do Complexo do Alemão de Copacabana e do Leme. Para conhecer outros detalhes da pesquisa, visite nossa biblioteca em www.unicef.org.br

Semiárido tem torneio de leitura

Os 1.442 alunos de uma escola municipal de Pedras de Fogo, na Paraíba, participaram de um torneio de leitura para estimular habilidades de leitura, interpretação de texto e aperfeiçoamento da redação como parte da iniciativa Selo UNICEF Município Aprovado. A comunidade participou doando livros e a escola preparou um grande evento para apresentar as técnicas do Baú Escolar. Visitas à biblioteca e mostras de trabalhos escolares passaram a ser rotina na escola. Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2007 (Ideb) confirmaram a mudança: a escola conseguiu ultrapassar a meta prevista para 2009.



Brasil: maior campanha de vacinação no mundo

Uma campanha de vacinação realizada pelo Ministério da Saúde com apoio de instituições como o UNICEF e Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) se transformou na maior campanha nacional

já realizada em todo o mundo. De 9 de agosto a 30 de dezembro de 2008 foram vacinados mais de 67,1 milhões de brasileiros e brasileiras contra a rubéola e a Síndrome da Rubéola Congênita. A meta prevista foi ultrapassada e alcançou 95,79% da população-alvo. Os dados fazem parte do relatório apresentado pelo governo brasileiro em março de 2009. O UNICEF e a OPAS/OMS elaboraram a cartilha “Semiárido

livre da Rubéola – Subsídios para os articuladores do Selo UNICEF Município Aprovado”, destinada a articuladores de mais de 1.100 municípios. A Região Nordeste, que abrange a maior parte do Semiárido, obteve uma cobertura de 98,98%, a mais alta do País. “São ações como essa que reafirmam o compromisso do governo e do povo brasileiro com os direitos de cada criança e adolescente de todo o País”, disse Marie-Pierre Poirier, Representante do UNICEF no Brasil.



UNICEF e CELPA juntos pelas Crianças da Amazônia

A Centrais Elétricas do Pará (Celpa), uma das nove distribuidoras da Rede Energia, é uma das novas parceiras do UNICEF na construção da Agenda Criança Amazônia, um amplo processo de mobilização para promoção de melhorias nas condições de vida dos cerca de 9 milhões de crianças e adolescentes da região.

Desde março de 2009, os consumidores residenciais da distribuidora podem colaborar, de forma voluntária, com R\$ 2,00 mensais por meio da conta de energia. A ação está sendo divulgada no Pará por meio de uma campanha que conta com a participação da cantora Daniela Mercury, Embaixadora do UNICEF no Brasil. A Celpa é a primeira empresa privada brasileira a apoiar a Agenda Criança Amazônia, projeto que já está envolvendo governos, organizações da sociedade civil, comunidades e o setor corporativo.



UNICEF/BZ/Gilvan Barreto

UNICEF lança campanha contra a violência

O UNICEF acaba de lançar uma campanha de alerta sobre a violência contra a criança. A campanha está sendo veiculada na forma de um desenho animado onde Mônica, personagem dos quadrinhos que é Embaixadora do UNICEF no Brasil, ensina que a educação deve ser baseada na paciência, carinho, respeito e atenção.



A Oficial de Programas do UNICEF no Brasil Helena Oliveira explica que, na primeira infância (até os 6 anos de idade), os meninos e meninas são mais suscetíveis a sofrer violência dentro da própria casa. Já na adolescência, a violência acontece principalmente nas ruas.

Helena ressalta que “é direito de cada criança crescer sem violência. É preciso mudar a mentalidade de que palmadas e gritos ajudam na formação. Nenhuma criança aprende com violência”. E é exatamente com essa frase que o filme termina, tendo como locutor Mauricio de Sousa, nomeado “Escritor do UNICEF para as crianças”, em 2007.

Mensagem dos nossos parceiros do Selo UNICEF Município Aprovado

Nome: Josué Pires da Silva (Piauí)

Título: Muito obrigado!

“Obrigado por serem tão dedicados e criativos, por me ajudarem a ser um professor mais completo e entusiasmado com projetos tão lindos e funcionais como esse (Selo). Obrigado por permitir que milhares de crianças carentes façam valer seu direito à real liberdade. Parabéns a todos vocês! Seu trabalho é magnífico. Um abraço caloroso desse amigo.”